

O Centro de Referência em Violência da Restinga (CRV-TINGA) pesquisa e estuda a violência nesta comunidade e presta atendimento, por equipe multidisciplinar, à pessoas envolvidas em situações de agressão, quer como vítimas, quer como agressores. O presente estudo traça o perfil de 84 atendimentos a pacientes com problemas de violência interpessoal. A procura por atendimento deveu-se principalmente a distúrbios de conduta, seguido por vitimização sexual e, por último, maus-tratos. A proporção sexual (H/M) entre as vítimas foi de 0, 5. A idade destas vítimas variou de 18 meses e 43 anos (mediana entre 11 e 15 anos). Dos 41 agressores documentados, apenas 5 (12, 19%) foram mulheres, sendo 4 dessas mães das vítimas, todas na categoria de maus-tratos. A frequência de padrastos agressores (36%) foi cerca do dobro daquela encontrada população (16%). Todos os agressores sexuais e todos as crianças e adolescentes com problemas de conduta eram do sexo masculino. Em 96% dos casos a avaliação médico-psicológica confirmou o motivo do encaminhamento do paciente ou da denúncia ao Conselho Tutelar ou Polícia. Estes dados confirmam a hipótese de que a violência não tem uma distribuição normal na população, atingindo preferencialmente alguns indivíduos e não outros.